



Câmara Municipal de Marechal Floriano
Protocolado Sob nº 0288
Em 13.03.2009
F. A. ALEGADO

Câmara Municipal de Marechal Floriano

Estado do Espírito Santo

REQUERIMENTO Nº. 006/2009

Proponente: Juarez Jose Xavier

Destinatário: Exmº Sr. José Joaquim Stein
Presidente da Câmara Municipal de Marechal Floriano-ES

O Vereador que subscreve o presente requerimento, no uso das prerrogativas que lhe confere o § 3º do art. 58 da Constituição Federal e na forma do Art. 51 do Regimento Interno, REQUER, a V. Exª., que se digne de proceder à instituição de **COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - CPI**, destinada a apurar causas e responsabilidades alusivas ao indício de irregularidades administrativas do Poder Executivo Municipal, no que tange sobre os devidos atos:

- 1- **DESPESAS COM PASSAGENS AÉREAS, HOSPEDAGENS EM HOTEIS E DESPESAS COM REFEIÇÕES PAGAS PELO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL, NO PERÍODO DE 1997 A 2004, PARA PESSOAS ESTRANHAS AO QUADRO DE SERVIDORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL;**
- 2- **SUSPEITA DE CONCESSÃO EM DUPLICIDADE DE ADIANTAMENTO E DIÁRIA PARA SERVIDORES E PARA O CHEFE DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL, NO PERÍODO DE 1997 A 2004, COM A MESMA FINALIDADE DE GASTOS.**

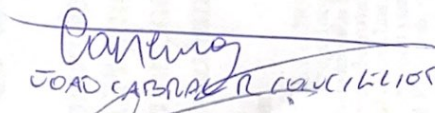
Sugere-se o prazo de **60 (sessenta) dias** para conclusão dos trabalhos.

O motivo do presente pedido está na precípua função fiscalizadora do Poder Legislativo, tendo em vista a preservação dos Princípios Constitucionais da Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência no trato da coisa pública, segundo anota o caput do artigo 37 da Carta Magna.

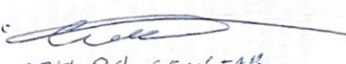
Marechal Floriano (ES), 11 de Março de 2009.

Nestes termos;

Pede deferimento


JOAO CARLOS R. CAVALIERE
Juarez Jose Xavier

Vereador/Relator da Comissão de Finanças e Orçamento


ABEL BUNGENSTAB

Corregedor na mira de vereadores

*A Câmara de Marechal deverá
abrir CPI para apurar supostas
irregularidades nas gestões de
Cacau Lorenzoni como prefeito*

JAYO HUBER

MARECHAL FLORIANO — O corregedor-geral da Assembleia Legislativa, deputado estadual Cacau Lorenzoni (PP), está na mira dos vereadores do Marechal Floriano, que deverão abrir hoje uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar supostas irregularidades cometidas quando o promotor em chefe do município, entre os anos de 1997 e 2004.

Apesar de na última sessão da Câmara, realizada no dia 3, cinco vereadores terem votado contra a abertura da CPI e outros três parlamentares se manifestarem a favor da investigação, o Legislativo deverá instaurar a comissão hoje.

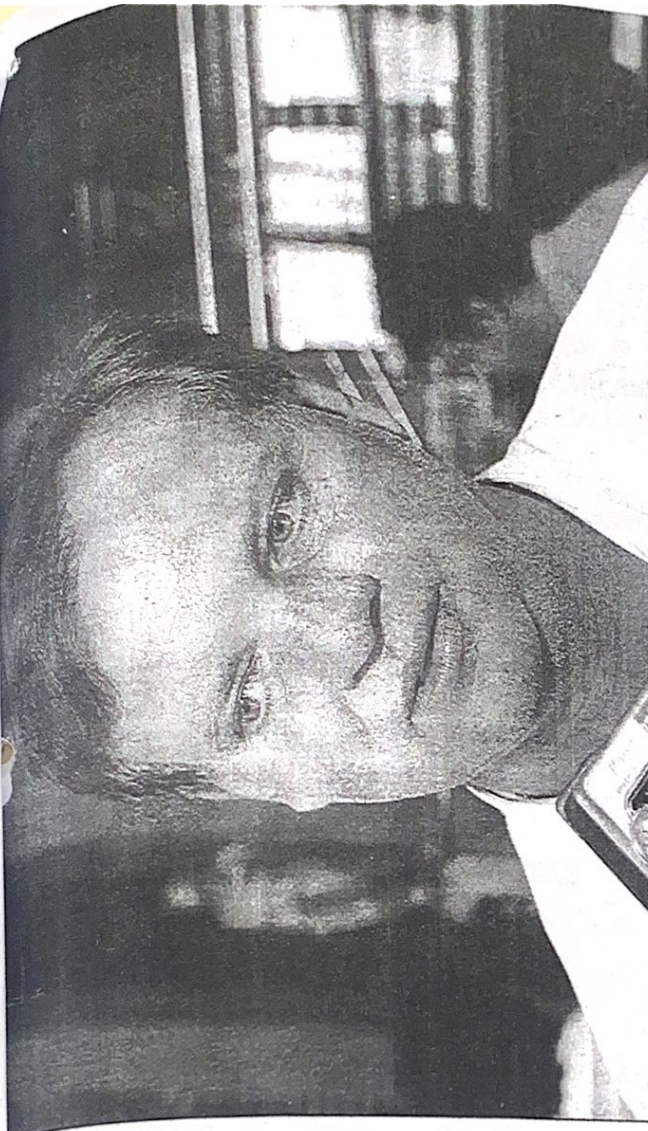
"Mesmo tendo sido reprovada em plenário, é possível abrir a CPI com a assinatura de três vereadores. Isso eu já consegui. Caberá ao

presidente da Câmara nomear os três integrantes da comissão", disse o vereador Juarez Xavier (PTB), autor do pedido.

Além dele, Abel Bungenstab (PTB) e João Cabral Conciglieri (PMDB) assinaram o pedido da CPI. Os parlamentares acusam Cacau de beneficiar empresários e amigos pessoais com pagamentos de passagens aéreas, diárias em hotéis de luxo e consumo em restaurantes, tudo bancado com recursos da prefeitura.

Também deverão ser investigadas pela CPI supostas fraudes em obras públicas, feitas por uma empresa cujo procurador é apontado com um dos beneficiados das passagens aéreas.

Xavier — que protocolou a denúncia no Ministério Público, no ano passado —, possui um dossiê com cerca de 600 páginas de cópias de passagens aéreas e diárias em hotéis em nome de



Cacau é acusado de beneficiar empresários e amigos com passagens aéreas e diárias

pessoas que nunca foram funcionários da prefeitura.

Há também documentos autenticados pela prefeitura que comprovam que Cacau usava mensalmente 10 diárias para cobrir despesas em eventos.

"Praticamente em todos os meses dos anos de 2001 e 2003 ele gastava R\$ 1.897 com despesas que eram reembolsadas em sua conta particular. Requisitava diárias para a participação em eventos que aconteceram a dois quilômetros do limite do município".

Xavier disse ainda que, em 2005 e 2006, duas CPIs contra Cacau teriam comprovado fraudes.

O outro lado

O deputado estadual Cacau Lorenzoni (PP) disse ontem que não acredita que uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) será aberta contra ele na Câmara de Marechal Floriano.

Para o parlamentar, a comissão seria uma forma encontrada pelos três vereadores para desviar a atenção de supostas irregularidades que eles teriam sido cúmplices e que estão sendo investigadas pela atual administração.

"Eu acredito que não será aberta nenhuma CPI contra mim amanhã (hoje). Isso é desespero de quem está sendo investigado", informou.

O deputado afirmou ainda que todas as suas contas como prefeito de Marechal foram aprovadas pelo Tribunal de Contas e que é um direito do prefeito utilizar diárias para viagem. Ele afirmou que está tranquilo e não acredita na abertura da comissão.

ATA DE NOMEAÇÃO DOS MEMBROS QUE IRÃO INTEGRAR A COMISSÃO
PARLAMENTAR DE INQUÉRITO.

EM DATA DE 17 DE MARÇO DE 2009 ÀS 21:32 HORAS NA SALA DE
RECURSOS HUMANOS, REUNIRAM-SE OS 09 VEREADORES DA CÂMARA,
PARA APROVAÇÃO DOS NOMES DOS PARLAMENTARES QUE IRÃO FAZER
PARTE DA APURAÇÃO DOS FATOS QUE ORIGINARAM A COMISSÃO
PARLAMENTAR DE INQUÉRITO.

FORAM NOMEADOS PARA APURAR OS FATOS DO REQUERIMENTO Nº.
006/2009 OS SEGUINTE VEREADORES:

PRESIDENTE: ALOISIO MODELO DE ALMEIDA

SECRETÁRIO: PAULO ROBERT RAASCH

RELATOR: GABRIELA STOCKL RONCHI

PRAZO DA APURAÇÃO SERÁ DE 60 DIAS

VEREADORES CIENTES:

Paulo Roberto Raasch ciente

